

O PROJETO RONDON E A PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAGALHÃES, Paulo Celso

Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA

paulocelsorp@gmail.com

Eixo Temático: EDUCAÇÃO SOCIAL

RESUMO

O objetivo do presente estudo é relatar a experiência alcançada pela participação de uma graduanda do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, do Projeto Rondon, realizado no município de Bonito - PA. Para a construção do estudo, a metodologia empregada tratou-se de um relato de experiência, no qual se procurou revelar as ações da discente na condição de agente humano e, também, como integrante da vida social. Justifica-se a pesquisa pela sua contribuição em relação ao entendimento sobre a importância da participação de discentes de Educação Física em Projetos de Extensão que contribuem de forma significativa para a formação profissional e cidadã destes. Os resultados do estudo evidenciaram a todos os envolvidos um conjunto de informações, experiências e vivências que muito contribuíram para a conscientização dos rondonistas quanto ao papel do cidadão comprometido com o desenvolvimento psicossocial das comunidades atendidas pelo Projeto Rondon, enfatizando o verdadeiro papel de cada cidadão na construção de uma sociedade plural, justa e possuidora de valores que alicerçam a convivência digna entre todos em respeito aos direitos humanos.

Palavras-chaves: Projeto Rondon; educação física; extensão.

INTRODUÇÃO

O objetivo do presente estudo é relatar a experiência alcançada pela participação de uma graduanda do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, do Projeto Rondon, realizado no município de Bonito - PA, em 2013. A referida instituição educacional participa anualmente, sob o formato de Projeto de Extensão, de ações vinculadas ao Projeto Rondon, nas quais se fazem presentes discentes dos mais variados cursos, dentre eles os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física.

Para a construção do estudo, a metodologia empregada tratou-se de um relato de experiência, no qual se procurou, de acordo com Cardoso (2000 *apud* FIGUEIREDO, 2009), revelar as ações da discente na condição de agente humano e, também, como integrante da vida social. Neste caso, por intermédio dos relatos apresentados pela discente, foi possível elucidar questões vinculadas sobre aspectos culturais do local onde se realizou a ação, além da contribuição que as ações realizadas ofereceram para todos os participantes, a saber, organizadores – civis e militares -, coordenadores, monitores (rondonistas) e população local.

A construção do presente artigo, para uma melhor compreensão dos aspectos inerentes ao objeto de estudo, consistiu na divisão do mesmo em quatro partes. A primeira procurou apresentar o Projeto Rondon a partir das suas características históricas e peculiaridades das suas intervenções. Posteriormente, expôs-se o processo de composição da equipe participante da ação realizada em Bonito - PA. A terceira parte representa o contato direto da equipe com a população local e realização das atividades pela graduanda em Educação Física. Por último, o artigo apresenta os principais resultados alcançados pelas ações realizadas, a partir das estratégias empregadas pela discente em relação aos objetivos inicialmente propostos pela equipe.

A realização deste estudo justifica-se pela sua contribuição em relação ao entendimento sobre a importância da participação de discentes de Educação Física em Projetos de Extensão que contribuem de forma significativa para a formação profissional e cidadã destes.

O PROJETO RONDON, SUAS CARACTERÍSTICAS HISTÓRICAS E PRINCIPAIS INERÊNCIAS

O Projeto Rondon, inspirado no Marechal Cândido Rondon, considerado o pioneiro da integração social (VIRGOLIN, KRUG, 2011) apresentou a sua primeira operação no ano de 1967, em Rondônia, com a participação de trinta estudantes universitários e dois docentes. Nessa ação, segundo Vieira (2014), a equipe permaneceu no local durante o período de vinte e oito dias, no qual foram realizados trabalhos de levantamento, estudos e assistência médica.

Segundo Casimiro (2014), após deixar de ser prioridade por parte do Governo Federal, o Projeto Rondon é extinto no final dos anos 1980. Após quinze anos, por solicitação da União Nacional dos Estudantes (UNE), o Projeto é reativado e retomado a partir de uma ação no município de Tabatinga (AM). Atualmente o Projeto Rondon é coordenado pelo Ministério da Defesa com a parceria de vários Ministérios e com o apoio logístico das Forças Armadas (BRASIL, 2008 *apud* VIRGOLIN, KRUG, 2011), representando um significativo projeto de extensão que possibilita aos seus participantes, além do crescimento pessoal e acadêmico, o contato direto com a verdadeira realidade do País.

Ainda na perspectiva de Virgolin e Krug (2011), o Projeto Rondon, em parceria com Instituições de Ensino Superior, objetiva contemplar as necessidades acadêmicas de docentes e discentes, oportunizando a estes a consolidação universitária a partir de ações executadas em distantes municípios de baixo desenvolvimento social, promovendo assim, a socialização de experiências. Nessas ações, há a mobilização de setores distintos da sociedade onde são apresentadas diversas atividades com o intuito de melhorar a qualidade de vida das comunidades atendidas.

Clemente *et al.* (2011) aponta, como principais objetivos do Projeto Rondon; a contribuição para a formação do universitário como cidadão; a integração do universitário ao processo de desenvolvimento nacional, por intermédio de ações participativas no que tange à realidade do país; consolidação no universitário brasileiro do sentido de responsabilidade social, coletiva, em benefício da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais; estimulação de projetos coletivos locais em parceria com as comunidades atendidas. Os referidos autores enfatizam ainda que o Projeto Rondon assume características de capacitação (e não assistencialista), no sentido de criar multiplicadores de aprendizado na

comunidade, assegurando assim a manutenção das atividades realizadas na localidade assistida.

No entendimento de Rieder (2012), O Projeto Rondon, deve ser compreendido como uma concepção operacional de extensão universitária na qual ocorre a integração entre docentes, discentes e a comunidade atendida. Nesse contexto, não somente a comunidade é beneficiada com as ações realizadas, mas ela também contribui com o meio acadêmico no sentido de despertar neste o reforço de seu papel no desenvolvimento social.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA E AS AÇÕES DE EXTENSÃO

O Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA apresenta como principal objetivo desenvolver políticas educacionais e ações que efetivem a missão institucional, além da promoção a integração com os demais setores da sociedade, por intermédio de projetos executados por suas unidades de Ensino Superior, órgãos de apoio da coordenação de Extensão. No que tange ao Projeto Rondon, o UniFOA participa regularmente de suas operações, sob o formato de Projeto de Extensão, nas quais se fazem presentes discentes dos mais variados cursos, dentre eles o curso de Educação Física, todos com participação em caráter voluntário. A participação dos mais diversos cursos da IES visa atender as exigências do Projeto Rondon no sentido de caracterizar a multidisciplinaridade da equipe envolvida nas ações, além de atender a todas as necessidades da comunidade. Assim, participaram também da Operação "Forte do Presépio", no município de Bonito - PA, docentes e discentes dos cursos de Medicina, Nutrição, Enfermagem, Odontologia, Serviço Social e Direito.

Acerca das ações de extensão, Freitas *et al.* (2012) e Rieder (2012) observam que estas contribuem diretamente para a construção do perfil profissional do graduando que delas participa, oportunizando ao discente uma sintonia com a sociedade e a percepção de como fazer de sua prática um instrumento que atenda as demandas apresentadas pela comunidade. Nesse viés, Clemente *et al.* (2011) apontam que a ação de extensão, diante da relevância da universidade no processo de construção da cidadania, deve beneficiar não somente a comunidade, mas também apontar aos discentes e professores a importância de se

transformarem em sujeitos transformadores de uma realidade invariavelmente desfavorável à maioria da população brasileira.

O CORPO EM MOVIMENTO. AS AÇÕES DESENVOLVIDAS EM BONITO - PA

As atividades desenvolvidas pelo grupo de docentes e discentes do Centro Universitário de Volta Redonda - RJ visaram atender as propostas estabelecidas pelo Projeto Rondon. Em conjunto com a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), realizaram-se ações dentro das áreas das Ciências da Saúde, Humanas e Sociais, identificadas como Conjunto A (Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde) e tendo a Operação identificada como "Forte do Presépio", que foi realizada em Bonito - PA, município com aproximadamente 11 mil habitantes e localizado a 145 km de Belém. Observa-se que além do núcleo urbano, o município possui os distritos de Santo Antônio do Cumaru, Travessão do L, Cuxiú, Gengibre, Pau Amarelo e São Miguel de Panelas. Dentre os projetos desenvolvidos em conjunto com a comunidade de Bonito - PA no período de 7 a 21 de julho de 2013, se encontram aqueles que, após reconhecimento das características do município em viagem precursora realizada pelo coordenador da equipe, foram identificados como prioritários perante as necessidades locais: direitos constitucionais, cuidados odontológicos, saúde da mulher, orientação nutricional, atividades recreativas, avaliação antropométrica, orientações sobre saneamento básico, empreendedorismo, prevenção do câncer de mama e de colo de útero, planejamento familiar, capacitação de promotores da saúde, saúde do idoso, tecnologias sociais, inclusão social e capacitação de recursos federais para programas e projetos.

A partir do objetivo central do presente estudo que é relatar a experiência alcançada pela participação de uma discente do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA do Projeto Rondon, serão abordadas as ações desenvolvidas com a participação efetiva da mesma. Ressalta-se que houve o envolvimento da discente em outras ações que não as especificadas, pois praticamente todas as atividades realizadas na "Operação Forte do Presépio" foram direcionadas por uma equipe multidisciplinar da qual todos participaram no sentido de ser alcançada uma melhor qualidade dos resultados. De acordo com Pinho (2006) e Clemente *et al.* (2011), o trabalho em equipe, além de ser uma oportunidade para a troca de conhecimentos, deve ser visto como uma possibilidade de

redesenhar as ações e promover a qualidade dos serviços, oferecendo à comunidade um atendimento integral.

Atividades recreativas

Ação realizada com o objetivo de integração social e desenvolvimento motor, além de entretenimento do público. Devido ao grande número de crianças e adolescentes presentes no local, foram executadas atividades como cantigas de roda, danças, atividades esportivas, entre outras.

Criação de materiais esportivos alternativos

Atividade realizada cujo objetivo foi demonstrar as possibilidades de criar e recriar instrumentos esportivos e recreativos com a utilização de materiais recicláveis como jornais, fitas adesivas, garrafas PET, entre outros. A Oficina foi aberta a toda comunidade, principalmente crianças, adolescentes e professores em geral.

Torneio de jogos educativos

Oficina realizada no Ginásio Poliesportivo Municipal “Marcus Vinicius”. O evento transcorreu com muita vibração e um número significativo de participantes de ambos os sexos. Foram desenvolvidas as seguintes atividades: Jogos de Futsal e grandes jogos entre a comunidade local e os Rondonistas, com o objetivo de estimular a integração da equipe com a população.

Capacitação em Antropometria

Palestra realizada cujo objetivo foi instruir e capacitar, por intermédio de oficinas práticas, o processo correto de realização da antropometria, evitando erros durante o procedimento. O público alvo foram os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), mas aberto também a população.

Observa-se que, dentre as ações previamente estabelecidas na programação elaborada pela equipe de docentes e discentes do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, não se realizou aquela voltada para a prática de esportes da natureza, pois encontrou-se dificuldade na aquisição de equipamento adequado necessário para a realização da mesma. Assim, considerou-se o risco de acidentes em caso de utilização de material improvisado.

RESULTADOS

Sobre as atividades desenvolvidas, percebeu-se inicialmente o significativo interesse da comunidade nas propostas apresentadas pelos rondonistas. Nas atividades recreativas, objetivou-se a conscientização da população local no que diz respeito ao valor do "brincar", por meio de danças, cantigas e jogos que mostraram aos participantes a importância das atividades lúdicas, a descoberta do corpo, possibilidades de lazer e o incentivo à prática de atividades físicas. No entendimento de Severino e Porrozzini (2010), o indivíduo carece de oportunidades que despertem a descoberta do próprio corpo e de momentos para a representação da realidade e as experiências vivenciadas no cotidiano. Nesse caso, enfatiza-se a importância de que se faça presente a consciência de que todos tenham o mínimo de acesso às atividades lúdicas.

Na oficina de materiais esportivos alternativos foram confeccionados brinquedos, bolas e outros equipamentos com o aproveitamento de garrafas, jornais, madeira e fitas adesivas, entre outros materiais recicláveis. O principal resultado obtido pela ação foi o estabelecimento da conscientização dos participantes em se reaproveitar materiais considerados como "lixo" ou "sucata", ocorrendo, nesse caso, não somente o desenvolvimento de aspectos motores, mas também a estimulação da consciência socioambiental da comunidade participante. Souza (2014) afirma que a referida consciência pode ser considerada como uma ferramenta a ser explorada, pois a educação ambiental deve estar presente em todos os espaços utilizados para o desenvolvimento da cidadania.

O torneio de jogos educativos, conforme já mencionado, teve como principal objetivo a integração da população local com os rondonistas. Para tal, realizou-se partidas de futsal e futebol, além de outros grandes jogos que oportunizassem a participação de um número considerável de munícipes. As atividades transcorreram de acordo com o que foi proposto, promovendo a aproximação com a população local, assim como uma melhor compreensão de suas inerências. A ação permitiu a compreensão de que momentos como aqueles possibilitasse o estabelecimento das relações interpessoais que contribuíssem para o crescimento e desenvolvimento global dos sujeitos nela envolvidos (CLEMENTE *et al.*, 2011).

Realizou-se também a palestra que apresentou como foco a capacitação em antropometria que, mesmo que aberta ao público em geral, teve como público alvo os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A palestra foi conduzida pelos rondonistas com o objetivo de

minimizar a possibilidade de equívocos quanto ao procedimento de medidas que facilitassem o acompanhamento do desenvolvimento infantil das crianças de Bonito - PA. Segundo Gomes, Anjos e Vasconcelos (2010), a antropometria é considerada como o parâmetro mais indicado para avaliar o estado nutricional de um coletivo, em virtude da obtenção de medidas que podem ser válidas e confiáveis. Sendo assim, percebeu-se a importância de apresentar aos Agentes de Saúde todos os procedimentos considerados corretos no que tange à realização de aferições para a obtenção de valores corretos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as ações - aqui em se tratando especificamente daquelas voltadas para a área da Educação Física - que foram desenvolvidas na Operação "Forte do Presépio" proporcionaram a todos os envolvidos um conjunto de informações, experiências e vivências que muito contribuíram para a conscientização dos rondonistas quanto ao papel do cidadão comprometido com o desenvolvimento psicossocial das comunidades atendidas pelo Projeto Rondon.

Durante a "Operação Forte do Presépio", compreendeu-se a importância da relação entre universidade e comunidade a partir da interação dos rondonistas com a comunidade atendida, resultando assim na percepção de uma realidade brasileira que nem sempre é apresentada pelos órgãos oficiais. O contato com costumes diferentes, hábitos específicos da cultura local e da possibilidade de uma troca de conhecimentos permitiu o desenvolvimento de um pensamento crítico acerca das ações que justifiquem o verdadeiro papel de cada cidadão na construção de uma sociedade plural, justa e possuidora de valores que alicerçam a convivência digna entre todos em respeito aos Direitos Humanos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASIMIRO, L. Projeto Rondon: uma lição de cidadania extensão. **Revista Monografias Ambientais**, Santa Maria - RS, v. 13, n. 5, p. 4028-4033, dezembro, 2010.

CLEMENTE, C. C. *et al.* Projeto Rondon: relato de experiência na cidade de Murici, Alagoas. **Em Extensão**, Uberlândia - MG, v. 10, n. 1, p. 167-178, jan./jun., 2011.

FIGUEIREDO, N. M. A. Método e metodologia na pesquisa científica. 3. ed. São Caetano do Sul - SP: Yendis Editora, 2009.

FREITAS, J. E. S. M. *et al.* Projeto de Extensão "Atenção básica ao Idoso e ao seu cuidador": um relato de experiência. **Em Extensão**, Uberlândia - MG, v. 11, n. 2, p. 172-177, jul./dez., 2012.

PINHO, M. C. G. Trabalho em equipe de saúde: relato limites e possibilidades de atuação eficaz. **Ciência e Cognição**, Uberlândia - MG, v. 8, p. 68-87, ago., 2006.

RIEDER, A. A extensão universitária através do Projeto Rondon: participação das universidades públicas de Mato Grosso. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 5, n. 2, p. 58-71, ago., 2012.

SEVERINO, C. D.; PORROZZI, R. A ludicidade aplicada à educação física: a prática nas escolas. **Revista Práxis**, Volta Redonda - RJ, v. 2, n. 3, p. 51-58, jan., 2010.

SOUZA, A. V. Brinquedoteca: um espaço para a educação ambiental. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 18, n. 189, fev. 2014. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd189/brinquedoteca-para-a-educacao-socioambiental.htm>>. Acesso em: 28 jun. 2015.

VIEIRA, C. S. **Extensão universitária**: concepções presentes na formalização, em propostas e práticas desenvolvidas na Universidade federal do Paraná. 2014. 290 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação, Curitiba, 2014.

VIRGOLIN, I. W. C.; KRUG, M. R. Projeto Rondon: um relato de experiência de extensão. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 16, n. 156, maio. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd156/projeto-rondon-experiencia-de-extensao.htm>>. Acesso em: 18 fev. 2015.